

Executive MBA do Iscte Executive Education: Liderança Global e Impacto Estratégico

Classificado entre os 100 melhores do mundo pelo Financial Times, o Executive MBA destaca-se pelo seu foco em Real-Life Learning, preparando líderes para responder aos desafios da Inteligência Artificial e da Transformação Digital. É neste enquadramento que surge a perspetiva do Professor Pedro Fontes Falcão, Diretor do Executive MBA, numa entrevista centrada na evolução das competências de liderança e nas novas exigências do mercado.

O Executive MBA tem vindo a afirmar-se num contexto altamente competitivo. Qual é hoje a sua principal preocupação enquanto diretor do programa?

A principal preocupação é manter o programa permanentemente alinhado com a realidade das organizações. Nesse sentido, no Executive MBA do Iscte Executive Education trabalhamos com uma lógica de atualização contínua. Não se trata apenas de rever conteúdos, mas de garantir que o programa acompanha temas como transformação digital, inteligência artificial ou sustentabilidade, tendo já sido criadas unidades curriculares dedicadas a estes temas, sempre com uma perspetiva prática. Mas há um ponto essencial: mais do que transmitir conhecimento, queremos desenvolver a capacidade de pensar criticamente e tomar decisões em contextos complexos.

Como garantem o equilíbrio entre teoria e prática?

Esse equilíbrio não é deixado ao acaso – faz parte do desenho do programa. A teoria é fundamental porque dá estrutura e solidez académica, mas só faz sentido se for ensinada para poder ser aplicada. Por isso, os participantes discutem casos reais, desenvolvem projetos com aplicação prática, analisam e apresentam projetos aplicados ao contexto dos participantes. E também há uma aprendizagem prática através da forte interação em sala de aula, dado que a maioria dos participantes está em funções de responsabilidade, o que enriquece muito a discussão. Muitas vezes, o que acontece em aula é quase uma extensão do ambiente empresarial, com troca de experiências concretas. Na área da liderança, destaca-se uma experiência aplicada na Escola de Liderança dos Fuzileiros da Marinha. O objetivo é simples: proporcionar Real-Life Learning (propósito do Iscte Executive Education).

NETWORKING E EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS

O networking é muitas vezes apontado como um dos principais benefícios. Como garantem que é realmente relevante?



No programa, esse processo acontece de forma natural, mas também estruturada. A diversidade de perfis – em termos de setores, funções e, para além de uma média de mais de 15 anos de experiência profissional, que permite um ambiente muito rico. Depois, os trabalhos em grupo ao longo do curso contribuem para consolidar essas relações. O acesso a um corpo de docentes muito sólido e a convidados de renome do mundo empresarial também permite alavancar o *networking*. O que verificamos é que muitas dessas ligações continuam ativas anos depois, seja em oportunidades profissionais, parcerias ou simplesmente como rede de confiança para tomada de decisão.

Que experiências internacionais são proporcionadas e qual o seu impacto?

A componente internacional é uma parte importante do programa. Os participantes vão a Espanha para conhecer uma realidade de empreendedorismo internacional. No final do curso, os participantes vão a Londres, onde vão visitar empresas e ter aulas na London Business School, uma das melhores escolas de gestão do mundo, tendo contacto com outras realidades empresariais, outros modelos de gestão e diferentes formas de abordar problemas semelhantes. Esse processo ajuda a desenvolver uma visão mais ampla e uma maior capaci-

dade de adaptação – duas competências críticas num ambiente global.

O que é que os participantes mais destacam no final?

Há três ideias que surgem com frequência. A primeira é a mudança de perspetiva – deixam de olhar apenas para a sua área e passam a ter uma visão mais integrada das questões profissionais em discussão e do negócio. A segunda é o impacto no trabalho, sobretudo na forma como abordam decisões e lideram equipas, e a autoconfiança que lhes permite encarar os desafios de forma mais segura. E a terceira é a rede de contactos que constroem ao longo do programa, referida anteriormente. Curiosamente, muitos referem que o programa acaba por ter um efeito que vai além da dimensão profissional.

DÚVIDAS E DECISÃO

Que conselho daria a quem está indeciso sobre fazer um Executive MBA?

Um Executive MBA não é apenas uma formação – é um compromisso exigente, que implica tempo, energia e disponibilidade mental. Por isso, faz mais sentido quando existe vontade de evoluir e abertura para questionar a própria forma de pensar. Para quem quer dar um salto qualitativo – ganhar visão, confiança e capacidade de decisão – tende a ser um investimento com retorno claro ao longo do tempo. No nosso caso, o facto do Executive MBA do Iscte Executive Education ser o nº 81 do mundo (de acordo com o ranking do Financial Times) é prova desse elevado retorno.

CARREIRA E IMPACTO

De que forma o programa apoia a progressão de carreira dos participantes?

Através do Executive MBA *Career Center*, existe um conjunto de iniciativas focadas no desenvolvimento de carreira, desde sessões específicas individuais, até momentos de reflexão estruturada ao longo do programa. Ao longo dos meses, os participantes ganham mais clareza sobre o seu posicionamento, adquirem novos conhecimentos, reforçam competências de liderança e desenvolvem uma visão mais estratégica. Isso tem um impacto na progressão de carreira – seja dentro

